

## EDITORIAL

Os trabalhos publicados nesse número dividem-se por vários temas e sub-domínios dentro do campo da Comunicação.

Bianca Freitas Rei Ozio propõe-se a discutir a relação entre o design efêmero e o corpo, mostrando que a reconstrução do corpo feminino contemporâneo ocorre sob o prisma de um ideal de beleza formado nos meios midiáticos. Esse modelo de corpo feminino exibido pelas modelos e atrizes, na visão da autora é o ponto-confluência de significados culturais e sociais densos, que merecem ser explorados, para que possamos encontrar um entendimento da complexidade que se manifesta no modelo de beleza e nos projetos de design que se aplicam à constituição desse corpo na contemporaneidade. Nesse artigo o corpo feminino aparece em questão como objeto de consumo no mundo contemporâneo e abre perspectivas para compreendermos o design no campo comunicacional, ponto de vista epistemológico que vêm sendo ressaltando em diversos estudos ultimamente.

Numa mesma perspectiva de discussão do corpo como objeto de consumo, Lionês LAS Araújo dos Santos em seu artigo: *Corpo, mídia e mercado: o corpo objeto de discurso publicitário* observa que o ideal de corpo e de beleza é cada vez mais veiculado massivamente pelo aparato publicitário da mídia. O corpo tornou-se assim, alvo privilegiado da mídia e o principal “cartão de visita” na cultura contemporânea. Lionês na mesma linha que Bianca destaca o corpo no mundo contemporâneo como gerador de uma infinidade de discursos publicitários sobre as suas possibilidades de modelações, exigências de saúde e aparência. Para Lionês Junto aos discursos sobre o corpo, funde-se na contemporaneidade, mídia e mercado. A mídia propaga a mensagem pelos seus mais diversos aparatos de que é possível construir o corpo.

Cândida Emília Borges Lemos e Leste Batista Leste apresentam uma discussão sobre as novas ferramentas de comunicação na produção e programação do jornalismo radiofônico. O artigo objetiva analisar o site da Rádio Globo de Belo Horizonte e os seus canais de interatividade que possibilitam a construção de formas de interação com os ouvintes. Procuram também entender como as novas ferramentas interferem no cotidiano da emissora e na programação.

Já Virgínia Palmerston preocupa-se em estabelecer a importância dos *house organs* numa cultura organizacional, procurando demonstrar interação entre os campos de saber do Jornalismo Organizacional/Institucional e a Análise do Discurso/Semiolinguística. Para a autora a análise do discurso pode iluminar o campo do Jornalismo Organizacional, evidenciando como ocorre a *mis em scène* da informação como também a análise do discurso organizacional poderá nos permitir conhecer melhor de que modo a cúpula de uma organização estabelece trocas sociais com o seu público e como delinea suas ações e comportamentos por meio de signos visuais e lingüísticos. Como estudo de caso Virgínia pesquisou o *house organs* da Copasa: *O Gota D`Água*.

Fabrcio Henriques Miguez Dias faz uma discuss3o sobre a ocorr4ncia de erros de digita3o e erros de reda3o na produ3o de notfcias produzidas na editoria Cidades do jornal Super Notfcia, durante o perfcido de novembro de 2009 a fevereiro de 2010. As inadequa3es encontradas no corpus s3o divididas entre erros de digita3o e digita3o de erros. A primeira modalidade compreende as falhas dos jornalistas ao digitar uma palavra durante o processo de escrita da notfcia. O segundo tipo se refere aos erros conceituais cometidos pelos rep3rteres, que produzem textos divergentes da norma culta.

No campo dos estudos ligados 3s telenovelas Josefina Tranquilin prop3e-nos uma instigante leitura das narrativas a partir do texto de Walter benjamim: O narrador em que se discute a crise das narrativas cl3ssicas pelo aparecimento do romance moderno. A autora levanta a hip3tese de que as telenovelas brasileiras, no caso desse artigo as produzidas pela Rede Globo de Televis3o – comporta, ao mesmo tempo, os tr4s tipos de narradores propostos por Benjamim e, assim, reelabora as origens do narrador cl3ssico, do narrador do romance e do narrador da informa3o. E ao constatar esse territ3rio hfcrido Josefina conclui que por isso as narrativas das telenovelas se apresentam como uma narradora da contemporaneidade. No entanto a autora destaca que n3o se pode atribuir o adjetivo “narrador” ao autor da telenovela sendo plausfcvel conferi-lo ao formato, pois 4 a estrutura narrativa da telenovela que exige um determinado “jeito” de produzi-la dos agentes de produ3o e n3o o contr3rio. Josefina conclui assim que 4 possfcvel afirmar que o formato telenovela atrav4s de sua estrutura ficcional que chega atrav4s de imagens e de sons, 4 um narrador da contemporaneidade sem deixar, no entanto, de conter neste formato os ecos, resqufcios, cacos das matrizes culturais tradicionais, que fazem parte das mem3rias individuais e coletivas.

Guilherme Moreira Fernandes busca apresentar os personagens homossexuais nas telenovelas globais, sobretudo do hor3rio das 20/21 horas indo de “Vale Tudo” (1988) at4 “A Favorita” (2008). Para isso realizou um estudo de recep3o em um bar frequentado por homossexuais e simpatizantes na cidade de Juiz de Fora - MG. Com o intuito de comparar os dados, uma parte da entrevista diz respeito a uma comunidade virtual voltada para teledramaturgia. Percebe-se com a pesquisa de recep3o um reconhecimento do p3blico de que ocorreu um avan3o no tratamento tem3tico no decorrer dos anos.

E para finalizar essa edi3o Cl3udio de Abreu Machado Campos resenhou sobre uma recente publica3o de ensaios que problematizam a respeito das id4ias do fil3sofo Vil4m Flusser. O livro organizado por Murilo Jardelino da Costa, foi idealizado a partir do Semin3rio *A escrita*, de Vil4m Flusser, evento realizado em 2010, na Biblioteca Victor Civita, instalada no Memorial da Am4rica Latina, em S3o Paulo. O livro 4 instigante, de acordo com Cl3udio, por que proporcionar ao leitor um panorama abrangente da obra flusseriana, percorrendo tanto a “fase brasileira” como a “fase europ4ia” de seu

pensamento, sem, contudo, deixar de analisar, com minúcias, sob as diferentes abordagens dos autores, as reflexões do filósofo e de seus efeitos para o mundo contemporâneo. Considerando a importância das idéias de Flusser para os estudos ligados à área da Comunicação Social acreditamos que a resenha nos oferece uma ótima oportunidade de apresentação de uma relevante obra para nossas pesquisas e reflexões.

Editora Geral

Luciene dos Santos